

Referências Bibliográficas

ACHCAR, Francisco. *Lírica e Lugar-Comum*. São Paulo: Edusp, 1994.

CAIRNS, Francis. *Generic Composition in Greek and Roman Poetry*. Edimburgo: Edinburgh University Press, 1972.

RUSSELL, Donald Andrew & WILSON, Nigel Guy (eds. e trads.). *Menander Rhetor*. Oxford: Clarendon, 1981.

Gênero epidítico ou demonstrativo

Syntaktikós lógos (suntaktiko\j lo/goj), **discurso sintático**: discurso de adeus **do** que parte em viagem.

Propemptikós lógos (propemptiko\j lo/goj), **discurso propemptico**: discurso de adeus **ao** que parte em viagem.

Epibatérios lógos (epibath/rioi\j lo/goj), **discurso epibatério**: discurso **do** que chega de viagem.

Prosphonetikós lógos (prosfwnhtiko\j lo/goj), **discurso prosfonético**: discurso de boas-vindas **ao** que chega de viagem.

Espécie sintática: espécie do discurso demonstrativo que consiste no discurso de adeus do que parte em viagem. Há três tipos:

- 1) orador deixa uma cidade para voltar para casa;
- 2) orador parte de casa para outra cidade;
- 3) orador deixa uma cidade estrangeira para ir a outra cidade estrangeira.

As prescrições de Menandro basicamente são as seguintes:

- a) As expressões de tristeza do orador com sua partida;
- b) elogio agradecido da cidade que ele está deixando com base em atributos relevantes para ele (como fama da cidade, seus edifícios, instituições etc.);
- c) elogios das pessoas da cidade, tanto dos funcionários públicos como do caráter das pessoas em geral, ou seja, sua gentileza, hospitalidade, etc.;
- d) tristeza com a perspectiva da partida em vista das virtudes da cidade;
- e) ênfase no desejo natural do orador por tornar à casa, elogio de casa, ênfase na necessidade de voltar para casa apesar de seu carinho pela cidade; menção de sua família distante em casa;
- f) dúvida sobre como os estrangeiros vão tratar o orador? Em seguida, elogios à cidade aonde vai, com destaque para o motivo da viagem;
- g) promessa de retorno e elogio de casa mais uma vez;
- h) súplica e votos de felicidades pelas pessoas que ficam, somados ao empenho de não esquecer-las e de difundir sua fama por toda a parte e, por fim, súplica por sua própria viagem.

Catulo, 46	
Iam uer egelidos refert tepores, iam caeli furor aequinocialis iucundis Zephyri silescit auris. Linguantur Phrygii, Catulle, campi Nicaeaeque ager uber aestuosae:	5
ad claras Asiae uolemus urbes. Iam mens praetrepidans auct uagari, iam laeti studio pedes uigescunt. O dulces comitum ualete coetus, longe quos simul a domo profectos	10
diuersae uarie uiae reportant.	
Já primavera devolve calor, Já o furor no equinócio do céu se acalma ao sopro de Zéfiro ameno!: Catulo, os campos da Frígia deixemos (fértil planície da quente Niceia) voando a claras cidades da Ásia. Já trépida a mente anseia vagar , já ledos pés recuperam vigor. Adeus, suaves encontros de amigos: juntos levados bem longe de casa, vias diversas nos trazem de volta.	

Cairns, pp. 44-45: “A referência à primavera em Catulo 46 substitui a súplica normal por uma boa viagem. [...]. Catulo passa então a anunciar sua partida da província da Bitínia, que enaltece como fértil e produtiva, e a apontar como destino as cidades da Ásia, também enaltecidas no adjetivo *claras*. Até aqui, Catulo está mais

ou menos em conformidade com o padrão da espécie. Mas duas características de seu *syntaktikón* são incomuns. Primeiro, ao dar seu adeus, ele não se dirige ao povo da província. Em vez disso, apostrofa-se a si mesmo, anunciando sua saída por meio subjuntivos jussivos dirigidos a si mesmo (*linquantur, uolemus*), seguidos de um endereçamento a seus amigos que estão igualmente voltando para casa, mas por diferentes rotas na mesma ocasião em que ele mesmo está partindo. A segunda característica incomum é que Catulo vai além do procedimento poético normal de oradores sintáticos que não demonstram tristeza ao voltar para casa. Catulo mostra positivamente prazer em partir e, além disso, expressa alvoroço de partir não como desculpa, mas como motivo único para partir.

A primeira dessas características (Catulo não dirigir-se ao povo da província), é provavelmente justificado por sua posição. Como um romano na comitiva do governador, Catulo não tinha relação definida com nenhuma personagem provincial e, portanto, transferiu as despedidas encomiásticas que seriam dirigidas a eles principalmente para os amigos que também fizeram parte da comitiva. A segunda característica (a alegria positiva de Catulo por partir), talvez não seja tão incomum quanto pode parecer. Na Antiguidade normalmente o afeto relativo a ir para casa é a alegria, e o relativo a deixá-la é a tristeza, e a descrição que Menandro faz do *syntaktikón*, ao caracterizá-lo como marcado por expressões de tristeza na partida, tende muito para as necessidades de rétores atuantes. Mas provavelmente é verdade que a alegria aberta na partida não é a característica normal do *syntaktikon*, e que Catulo foi capaz de expressar sua alegria tão plenamente quanto o faz porque ele excluiu os provinciais como destinatários e substituiu por companheiros romanos que compartilhariam sua própria alegria, já que também iam para casa. Essa engenhosidade técnica tem um propósito poético: permite a Catulo, sem atacar a Bitínia, excluir quaisquer circunstâncias conducentes à tristeza e assim, paradoxalmente, colher os benefícios poéticos de usar um gênero normalmente não associado a expressões de prazer como um veículo para exprimir o mais alto prazer. Catulo então, a despeito de toda a brevidade do uso dos *tópoi* explorou o gênero para adequar-se à sua situação particular. Mas ao mesmo tempo, os *tópoi* principais permanecem claramente reconhecíveis”.

Espécie prosfônica: espécie do discurso demonstrativo que consiste nas boas-vindas ao viajante chegado aonde está o narrador. Dos 20 tópicos arrolados por Menandro, o Rétor, Catulo aplica 10:

- manifestações de afeto ao viajante;
- verbo que anuncia sua chegada;
- menção enfática do lar;
- recepção do viajante por outros;
- repetição do verbo que anuncia a chegada;
- alegria pelo retorno;
- ênfase na segurança do retorno;
- menção do local onde estivera o viajante;
- suas narrações; demonstrações de afeto com abraços e beijos;
- alegria pelo retorno.

Catulo, 9	
Verani, omnibus e meis amicis antistans mihi milibus trecentis, uenistine domum ad tuos Penates fratresque unanimos anumque matrem? Venisti. O mihi nuntii beati!	5
Visam te incolumem audiamque Hiberum narrantem loca, facta, nationes, ut mos est tuus, applicansque collum iucundum os oculosque suauabor. O quantum est hominum beatiorum, quid me laetius est beatiusue?	10
Verânio, dos amigos o primeiro, de todos os trezentos mil que tenho, voltaste a tua casa, a teus Penates, a unânimes irmãos e idosa mãe? Voltaste. Ah, que notícia tão feliz! Vou te ver são e salvo e ouvir contares feitos, lugares, povos lá da Ibéria com teu jeito e, chegando a ti meu rosto, teus lábios belos vou beijar e os olhos. Ó quantos homens vivam tão felizes, quem mais do que eu é alegre ou mais feliz?	

Espécie epibatérica: espécie do discurso demonstrativo que consiste na fala do que chega de viagem. As características básicas do espécie epibatério são:

- boa vontade do orador para com o lugar para onde veio;
- demonstração de quanto o orador ansiava pela vinda ao lugar;
- menção entusiasmada de belezas do lugar;
- demonstração da alegria por estar lá e a dor de não estar;
- descrição detida do lugar e seu povo em termos gentis e corteses.

Catulo, 63 "Patria o mei creatrix, patria o mea genetrix, 50 ego quam miser relinquens, dominos ut erifugae famuli solent, ad Idae tetuli nemora pedem, ut apud niuem et ferarum gelida stabula forem, et earum omnia adirem furibunda latibula, ubinam aut quibus locis te positam, patria, reor? 55 Cupit ipsa pupula ad te sibi derigere aciem, rabie fera carens dum breue tempus animus est. Egone a mea remota haec ferar in nemora domo? Patria, bonis, amicis, genitoribus abero? Abero foro, palaestra, stadio et gymnasiis? 60 Miser a! miser, querendum est etiam atque etiam, anime. Quod enim genus figurae est, ego non quod obierim? Ego mulier, ego adulescens, ego ephebus, ego puer, ego gymnasi fui flos, ego eram decus olei; mihi ianuae frequentes, mihi limina tepida, 65 mihi floridis corollis redimita domus erat, linquendum ubi esset orto mihi sole cubiculum. Ego nunc deum ministra et Cybeles famula ferar? Ego Maenas, ego mei pars, ego uir sterilis ero? Ego uiridis algida Idae niue amicta loca colam? 70 Ego uitam agam sub altis Phrygiae columinibus, ubi cerua siluicultrix, ubi aper nemoriuagus? Iam iam dolet quod egi, iam iamque paenitet".	"Pátria que me criaste, ó pátria minha mãe, que eu, mísero, deixei, como, herífuga, um fâmulos deixa o dono, e meus pés toquei nos bosques do Ida, para habitar a neve e os antros frios das feras e todos os covis furiosa percorrer, diz onde, em que lugar, ó pátria, eu creia estares; por si cada pupila a ti dirige a vista, no breve tempo em que sem fúria tenho o ânimo. Longe de casa, vão levar-me a estes bosques? Amigos, bens, meus pais vou deixar, meu país? Deixar ginásios, fórum, estádios, palestras? Infeliz, infeliz, queixar-te, ó alma, debes mais e mais! Que figura ou tipo eu já não tive? Sou mulher, fui rapaz, fui efebo, menino, fui a flor do ginásio, era a glória do estádio. Meus portões tinham gente, meus umbrais, calor, minha casa adornavam flóridas coroas, quando ao sol nado, eu tinha que deixar meu quarto. Fâmula de Cibele, aos deuses vou servir? Eu Mênade, eu pedaço meu, serei estéril? Eu nos gelos que o Ida verde veste em neve, eu, viver sob os altos cimos Frígios como javardo nemorívago, cerva silvícola? Já dói-me o que já fiz e já, já me arrependo".
---	---

Átis não se dirige a alguém, mas à própria terra natal (v. 50)

Átis elogia a terra natal (v. 50) e ao mesmo tempo deprecia o local onde está (vv. 53-54);

Átis elogia ou antes sente a falta dos amigos, dos próprios bens e dois pais (v. 59).

Átis elogia ou antes sente a falta de elementos da vida urbana (v. 60), da própria casa (v. 65) e deprecia de novo a natureza selvagem (vv. 68-72) e a condição de sacerdote de Cibele (vv. 68-73).